

Perfil de atendimento aos usuários na farmácia de uma unidade de saúde da família de Salvador/BA

Fernanda de Farias Rodrigues , Clóvis Ferreira dos Santos, Dorenita de Jesus Paixão,
Secretaria Municipal de Saúde de Salvador

Introdução: A Assistência Farmacêutica na Atenção Primária à Saúde (APS) mostra-se como um importante serviço para a promoção do acesso e uso racional de medicamentos. As atividades que envolvem a Assistência Farmacêutica na APS devem ter sua estruturação e organização asseguradas, de forma que proporcionem o cuidado efetivo aos usuários. Nesse contexto, o profissional farmacêutico deve estar inserido, colaborando para a utilização adequada dos medicamentos por parte dos usuários. Os medicamentos a serem disponibilizados à população nas unidades de APS devem contemplar os programas de saúde e patologias atendidas nesse nível de atenção, tais como hipertensão, diabetes, hanseníase e tuberculose, dentre outros.

Objetivo: Caracterizar o perfil de atendimento aos usuários na farmácia de uma unidade de saúde da família em um município baiano, durante o ano de 2016. **Métodos:** Foram observados os aspectos relacionados com o número de prescrições atendidas na farmácia a cada mês, bem como os percentuais de atendimento por unidades de origem das prescrições de medicamentos e por programas de saúde/ grupos de medicamentos em 2016, obtidos a partir dos dados registrados nos relatórios trimestrais elaborados pelo farmacêutico dessa farmácia no referido ano. **Resultados:** Observou-se que a farmácia atendeu a um elevado número de prescrições em 2016, sendo o número médio de prescrições atendidas em torno de 2970/mês. Dentre as prescrições atendidas, ao se analisar as unidades de origem das mesmas, observou-se que mais de 70% são oriundas de unidades do SUS, inseridas na rede de atenção primária municipal e da rede estadual de saúde. 20% das prescrições são oriundas de clínicas e hospitais particulares, e o percentual restante se distribui entre outras unidades e outros municípios. Analisando-se o percentual de atendimento por programas de saúde/ grupos de medicamentos tem-se que 45% das prescrições são para o tratamento de hipertensão e diabetes, 19% correspondem a antibióticos, 8% contraceptivos, 3% para o tratamento de osteoporose, 2% para atender aos programas do componente estratégico e o percentual restante corresponde a outros grupos de medicamentos. Observou-se mesmo atendendo uma diversidade de programas de saúde, percebeu-se um perfil epidemiológico fortemente para doenças como hipertensão e diabetes. Além disso, verificou-se que grande parte das dispensações de medicamentos foi realizada para pacientes atendidos na própria rede de atenção básica do município. **Conclusão:** A atuação do profissional farmacêutico é essencial para a qualificação dos serviços farmacêuticos na APS, no sentido de assegurar a disponibilidade dos medicamentos, bem como as informações necessárias para o seu uso adequado pelos usuários.